

DICAS DE PORTUGUÊS

"Reescrevi 30 vezes o último parágrafo de Adeus às armas antes de me sentir satisfeito."
Ernest Hemingway

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

Daqui a pouco

Domingo próximo vamos às urnas. Estamos a uma semana das eleições. Viu? Tempo futuro se indica assim mesmo – com a preposição a.

Tempo passado joga em outro time. Escreve-se com h: Há quatro anos os brasileiros elegeram presidente, governadores, senadores e deputados.

Nobel

Bolsonaro bateu asas e voou. Foi a Londres e depois a Nova York. Nos States, discursou na ONU. Lá pelas tantas, disse que o ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli merece receber o Prêmio Nobel.

Acertou no diagnóstico, mas tropeçou na pronúncia. Guarde isto: Nobel pronuncia-se como papel e Mabel. A sílaba tônica é a última.

Isolado, Nobel tem plural. Acompanhado de prêmio, mantém-se invariável: Ganhou dois Nobéis. Dedicou o livro a dois Prêmios Nobel.

Por falar em pronúncia...

O ditongo -ui de gratuito se pronuncia como o de circuito ou fortuito. O i soa juntinho do u.

Mais bem

As pesquisas viraram febre. Todos os dias sai uma. Os números não surpreendem. Eles praticamente se repetem. O que surpreende é o tropeço de repórteres e apresentadores.

Ao anunciar o resultado, falam em "melhor colocado". Nada feito. A confusão vem de longe. Professores, quando ensinam melhor e pior, dizem que as formas mais bem e mais mal não existem. É meia verdade. Mas os mestres se esquecem de falar na outra metade. Trata-se do particípio — os verbos terminados em -ado e –ido: amado, vendido, partido.

Antes dessa forma verbal, mais bem e mais mal pedem passagem: Nas pesquisas, Lula é o candidato mais bem colocado. As francesas são as mulheres mais bem vestidas da Europa. A redação mais bem escrita tira a nota máxima. A mais mal redigida tira a nota mínima.

Melhor e pior

Não se trata de particípio? Relaxe. O melhor e o pior deitam e rolam sem concorrência: Paulo come melhor do que Maria. Saiu-se melhor na prova final do que nos testes parciais. Foi o pior aluno da turma, mas apresentou o melhor trabalho.

Primavera

Setembro trouxe a primavera e deixou um recado. As estações do ano se escrevem com a inicial minúscula: primavera, verão, outono, inverno.

Tanto faz

"O Copom manteve a taxa de juros". Juro ou juros? Tanto faz. Você escolhe.

Onde

Candidatos a cargos eletivos não faltam. Promessas também não. Paulo Octavio disputa o governo do Distrito Federal. No programa eleitoral obrigatório, disse que sua administração será "um governo onde nossos estudantes tenham um tablet na mão".

Tropeçou no erro mais cometido por redatores. É o emprego do onde. Jornalistas, advogados, professores batem no advérbio. Como escapar da enrascada? Pra acertar sempre, lembre-se: o onde indica lugar físico, palpável. Veja:

A cidade onde moro tem 3 milhões de habitantes.
O onde se refere à cidade. Cidade é lugar físico.
Gonçalves Dias escreveu:
"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá."
O onde está no lugar de palmeiras. Palmeiras é lugar físico. Nota 10.

Em que

Agora leia esta frase:

No encontro dos governadores, onde se discutiram as propostas, ouviram-se muitas opiniões, mas nenhuma solução.

O onde se refere a encontro. Encontro não é lugar físico, concreto, palpável. Então o onde não tem vez. A duplinha em que pede passagem:

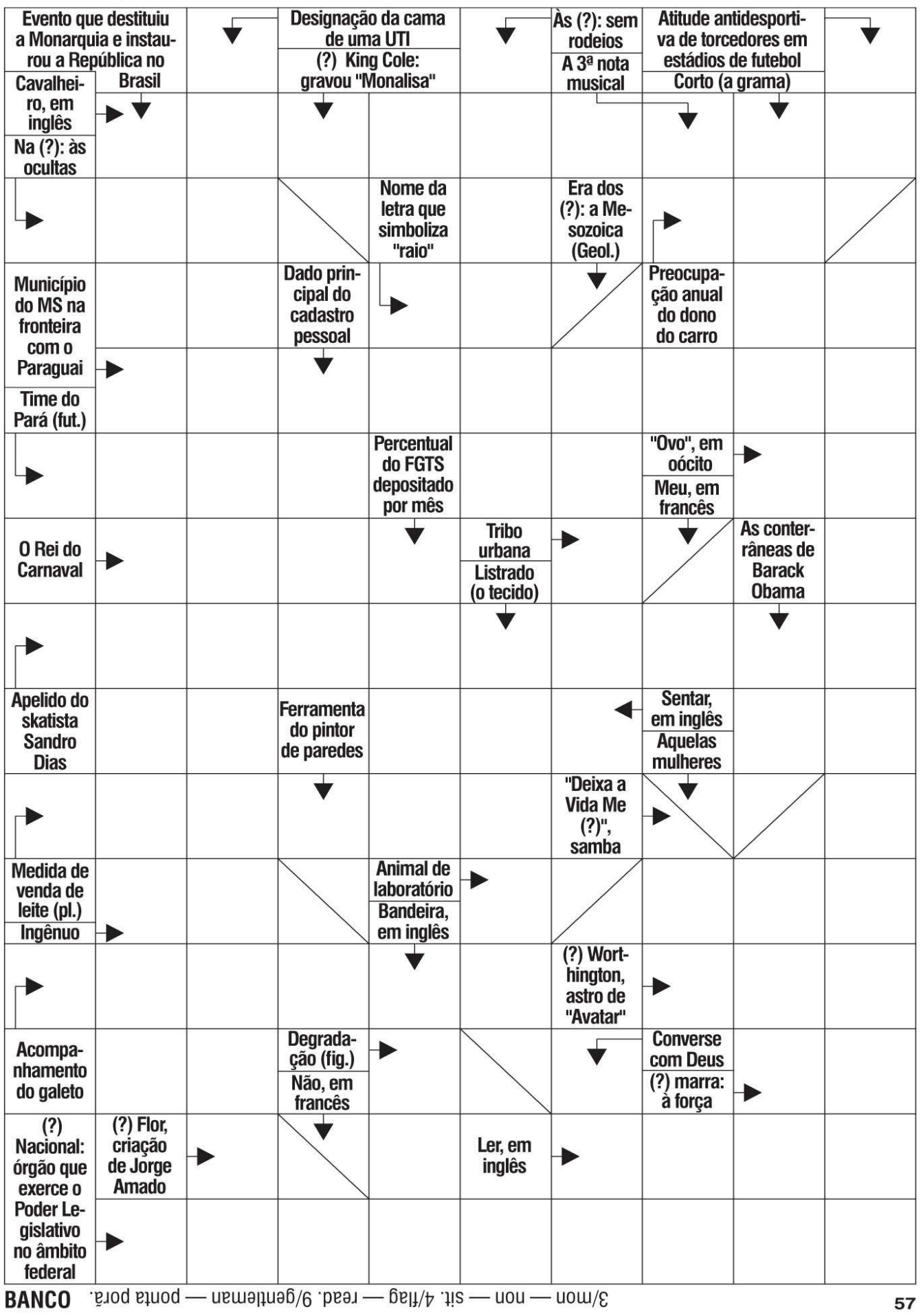
Na discussão dos governadores, em que se discutiram as propostas, ouviram-se muitas opiniões, mas nenhuma solução.

É o caso da frase de Paulo Octavio "um governo onde nossos estudantes tenham um tablet na mão". Governo não é lugar físico. Vem, em que.

LEITOR PERGUNTA

Mal estar ou mal-estar?
Jonas Eduardo, Viamão
Mal-estar se grafa com hífen. Bem-estar também.

CRUZADAS



BANCO 3/mon — non — sit. 4/flag — read. 9/gentleman — ponta porã.

57

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M			V				P
	I	N	D	I	C	A	D	O	R
	C	A	I	S		L	I	X	O
	R	R		O	C	A		I	C
P	O	C	U	R	A		G	U	D	E
	E	O	S		M	E	I	O	S
	M	T		C	A	P	U	Z		S
	P	R	I	M	O	R	O	S	O
S	A	R	A	M	A	G	O		U	D
	E	F	E		R		R	A	P	E
	S	I		S	A	F	I	R	A
N	A	C	I	O	N		L	I	D	O
	S	A	N	E	A	D	A		M	Ç
		T			E	S	P	I	Ã
	B	E	E	R		A	T	R	O

SUDOKU DE ONTEM

8	5	7	9	6	1	2	4	3
9	1	2	7	3	4	8	5	6
4	6	3	2	8	5	1	7	9
3	9	1	5	4	2	7	6	8
7	8	5	6	1	9	4	3	2
6	2	4	3	7	8	5	9	1
2	3	8	4	5	6	9	1	7
1	4	6	8	9	7	3	2	5
5	7	9	1	2	3	6	8	4



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Tem gente trocando voto por figurinha da Copa

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Diga-de com quantos boletos atrasados tu andas, que direi quem és"
"O brasiliense quando não está na poeira, está na lama"

VIVA MILLÔR FERNANDES!

"O último refúgio do oprimido é a ironia, e nenhum tirano, por mais violento que seja, escapa a ela. O tirano pode evitar uma fotografia, não pode impedir uma caricatura. A mordaça aumenta a mordacidade"

CAMPANHA POLÍTICA

"Pela volta da terra quadrada"
"Pelo fim da lei da gravidade"
"Pelo direito de não ter direito"
"Pelo fim da lógica (o rabo tem de balançar o cachorro)"

ENQUANTO ISSO, NO PARTIDO-FACÇÃO

"Quem é laranja aqui, levante a mão!"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Você era mais bonito de máscara"

POEMINHA

Antes disso eu nunca fora arrebatado
por amor tão súbito e doce
Seu rosto vicejava como se uma flor fosse
E assim meu coração foi roubado.
Walt Whitman

UM ABRAÇÃO!!! (PERFUMADO COMO A PRIMAVERA)

SUDOKU

		9	8				7	
		7	6				5	
				7				2
	8		4			9		
				2	6			3
4								6
		4	2		5			
8								
	7				3	6		

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net